

Cuba aumenta investimentos para atenuar efeitos da estiagem



Por Maria Josefina Arce

A estiagem afeta boa parte do território cubano há vários anos. Dos 168 municípios existentes no país em 141 falta água, dos quais 61 sofrem de carência extrema e 50 de severa.

Este foi um dos temas priorizados pelas Comissões Permanentes da Assembleia Nacional do Poder Popular que se reuniram em Havana antes da realização do 9º Período Ordinário de Sessões do órgão legislativo, que aconteceu na última sexta-feira.

Os esforços do país para atenuar os efeitos da estiagem se concentram na poupança e em novos investimentos a fim de garantir, em primeiro lugar, o abastecimento de água à população.

Os investimentos se destinam não só à reabilitação das redes e supressão de vazamentos, mas também a busca de fontes alternativas para o abastecimento de água, cuja carência não só afeta a população, mas também ameaça programas para a produção de alimentos, outra prioridade do Estado cubano.

No presente ano, aumentarão os investimentos no setor hídrico, o que supõe gastos adicionais de 37 milhões de dólares. Agora, o montante total do dinheiro destinado a este fim vai ultrapassar o equivalente a 480 milhões de dólares.

Antonio Rodriguez, vice-presidente do Instituto Nacional de Recursos Hídricos explicou que os gastos adicionais respondem à necessidade de priorizar a execução de obras nas províncias de Santiago de Cuba, Ciego de Ávila e Sancti Spíritus, situadas no leste e centro cubanos, bem como em cidades de outras províncias devido à ausência prolongada de precipitações.

O programa compreende a construção de novas tubulações, a perfuração de poços e a importação de máquinas de bombear para conduzir água a lugares onde falta.

Na província de Ciego de Ávila, uma das mais atingidas pela estiagem, já estão sendo perfurados poços em busca de novas fontes do apreciado líquido.

Um aspecto novo dos investimentos no setor hídrico, nos últimos anos, é a recepção de dinheiro do exterior. Cuba recebeu créditos do Kuwait, Árabia Saudita e do fundo da Organização de Países Exportadores de Petróleo – OPEP.

Igualmente, se trabalha duro para que a indústria nacional seja capaz de substituir importações nesse setor. Estamos falando concretamente em máquinas de bombear, estações para tratamento de água e dessalinização.

O governo cubano dá prioridade e atenção sistemática ao enfrentamento à estiagem a fim de garantir o abastecimento de água à população, que, por sua vez, deve usar racionalmente esse importante recurso em benefício de toda a sociedade.

<https://www.radiohc.cu/pt/especiales/comentarios/135699-cuba-aumenta-investimentos-para-atenuar-efeitos-da-estiagem>



Radio Habana Cuba